

Avante!

Orgam Noticioso e Independente
PÚBLICAÇÃO SEMANAL

Anniversario de „Avante!“

Com o presente numero "Avante!" comemora o seu primeiro anniversario de publicação.

Aos condecorados das dificuldades que sempre surgem na vida de um pequeno jornal periódico, certamente é dispensável, a exposição dos factos que ocorreram durante o primeiro anno de labuta deste modesto orgam da imprensa de Santa Catharina, factos esses que bastante viraram desanímios outros que não tivessem em vista apenas o servir a causa do povo.

Surgido numa época em que se verificava a mais forte campanha na política nacional, quando, em contraposição à laldeade e a coragem dos paladinos da democracia, por toda a parte se via o negro espectro do terror espalhando o ódio, as intrigas, as vinganças, aparições dos potentados do então, "Avante!", mantendo-se dentro do escopo traçado em seu primeiro numero, atravessou serenamente toda essa grande tempestade de crimes, suportando com valor os embates da procela em que foram tragadas as fragéis naos da liberdade e do direito constitucionais.

A cinca de tudo, teve sempre o valor de suas convicções, ostensivo, livre do suborno, com a nobreza dos que sabem prezar o carácter, a mesmíssima divisa que é, como será sempre, o orgulho dos que vivem independente, dos que não estendem a mão para esmolá o obulso aviltante que compra as consciências e compõe o brio.

Jámais pensou tirar vantagem para si do valor que é dado a imprensa nas luctas partidárias, passando, de vezinha erguida, do regime das oligarchias para o da democracia-revolucionária.

E aqui está "Avante!", hoje, a postos, defendendo a causa do povo com o mesmo desassombro e coragem com que sempre affrontou o despotismo que se alimenta da seiva venenosa que corre pelas células da imprensa mercenária.

ALPHA

Nossos Agradecimentos

Registrando, hoje, o nosso primeiro anniversario nas lides da imprensa, impõe-nos o dever de patentear os nossos agradecimentos a todos aqueles que, desinteressadamente, têm contribuído com os seus valiosos auxílios para a publicação de "Avante!"

São os seguintes os nossos amigos que com esforço e dedicação nos auxiliaram em difícil tarefa cuja primeira etapa acabamos de realizar hoje:

Jau Guedes da Fonseca, advogado do nosso Forum, que exerceu com competência e criterio as funções de redactor durante os primeiros números de publicação; Adolpho Silveira, digno director do Grupão Escolar "Anna Cidade", que com tanto brilho nos tem prestado o seu concurso, despretenciosamente; Osnny Duarte Pereira que, por várias vezes, tem ocupado as nossas colunas com as suas magníficas colaborações; Dr. Edgard Pedreira que também nos dedicou vários artigos editoriais e Osmundo Pereira Lisboa que, em vários numeros, deu mostras de sua cultura.

AS DIVIDAS DOS MUNICÍPIOS

TIJUCAS — Dívidas consolidada inclusive juros 20.538\$484, fluctuante até 1929 39.025\$634, e do exercício de 1931 14.181\$110, perfazendo um total de 73.740\$228.

ITAIAHY — Dívida consolidada 485.150\$000; Dívida fluctuante 338.413\$000, num total de 598.568\$000.

BOM RETIRO — 45.000\$000.
SÃO JOSÉ — 7.800\$000.

SÃO JOAQUIM — 2.732\$000.
BLUMENAU — Dívida consolidada 1.009.700\$000; Dívida fluctuante 664.793\$692, num total de 1.673.803\$692.

TUBARÃO — Dívida apurada 125.686\$250; total provável conforme informações do sr. prefeito 130.000\$000.

JAGUARÃO —
LAGUNA — 36.588\$850.
ORLEANS — 9.950\$000.

JOINVILLE — Dívida consolidada 350.000\$000; Dívida fluctuante 350.000\$000, num total de 700.000\$000.

CAMPOS NOVOS —
12.510\$000.
MAFRÁ — 80.000\$000.

CRESCIMBA — Dívida encontrada 52.248\$000;
NOVA TRENTO — 35.108\$000.

SÃO BENTO — 32.167\$400.
BRUSQUE — Dívida do Município 42.000\$080; fluctuante em 1929 — 564\$000; Dívida fluctuante o exercício de 1930 14.301\$267, num total de 56.865\$347.

CRUZEIRO — Devido à anarquia na escrita não foi possível saber a dívida deste Município. Entretanto, informa o sr. Prefeito que, dentro de breves dias, será sabedor do total da referida dívida.

LAÇOS — Dívida fundada 39.658\$560, Dívida fluctuante 23.288\$260, num total de 62.946\$820.

CAMBURU — Diz o sr. prefeito que no Arquivo nada consta que acuse dívida.

CANOINHAS — Créditos apresentados pela comissão de verificação de contas 121.921\$200; apólices municipais exclusive juros 150.400\$00, num total de 272.322\$200.

CORITIBANOS — Dívida passiva 9.500\$000.

IMARUHY — Não tem dívidas contraídas.

Problema do Mate

NOTAS FALSAS DE 500\$

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que o governo argentino, por intermédio de sua embaixada aqui no Rio, acaba de expressar ao Governo Provisional, desejo de que os interesses brasileiros sejam representados na comissão encarregada de estudar, naquela paiz, a questão de tarifas referentes no comércio do mate.

A referida informação declara que a iniciativa de consulta e representação dos nossos interesses foi inspirada pelo propósito de se obter uma resolução satisfatória para defesa da produção desses países amigos.

O chefe do Governo Provisional, assim que teve notícia dessas intenções da República Argentina, designou o consul Narciso Peixoto de Miguelhães, antigo addido comercial do Brasil em Buenos Aires, para de fender os interesses das nossas regiões produtoras do mate.

Intuitu será esclarecer que se trata de um funcionário que acompanhou de longa data o referido problema e esteve, ultimamente em contacto com os representantes dos nossos Estados heróteiros, que vieram discutir o assunto no Ministério do Trabalho.

A parida do referido funcionário para Buenos Aires, será ultinada por esses dias, tudo indicando que a solução será plenamente satisfatória, já que o Embaixador da República Argentina, transmitindo ao nosso governo aquelas informações, fez entrega no mesmo de um Memorandum em que exprime o prazer com que a Argentina iniciaria, com os representantes brasileiros, troca de idéias, favorável à realização de um convénio comercial afim de incrementar o intercâmbio económico dos dois países.

Congratulando-me com v. exa. pelo feliz encaminhamento da questão reitero os meus protestos do mais subido apreço.

LINDOLPHO COLLOR

PALHOÇA — Dívida inscrita e fluctuante até agora apurada 9.916\$320.

ARARANGUÁ — Dívidas até agora apuradas 46.000\$000.

URUSSANGA — Dívidas verificadas até hoje: 23.102\$000.

PORTO UNIÃO — Dívidas do Município 300.000\$000.

BIGUAÇU — Dívidas verificadas até hoje 17.850\$000.

CHIAPÉCO — Dívidas do Município 34.000\$000.

CAMPÔ ALEGRE — Dívidas do Município 26.000\$000.

FLORIANÓPOLIS — Dívida apurada até 30 de Setembro de 1930 1.808.000\$000.

SAO FRANCISCO — Dívida apurada até agora 113.351\$321.

ITAYOPOLIS — Não deve.

PORTO BELLO — Idem.

Samua total 2.270.246\$208

Observação: Nesta relação não consta a dívida de Paraty, por não ter ainda o Prefeito informado a respeito.

ASSIGNATURA ANNUAL 15.000\$00
SEIS MESES 8.000\$00

Director Proprietário:

Pedro Torrens

REDACTORES: DIVERSOS

Redacção e Oficinas - Rua Vidal Ramos, 31

atividade estafante de alguns dos bons munícipes que Canoinhas possuiu.

Para concluir com segurança a incigencia do trabalho dos sucessivos tipógrafos não carece recorrer aos primeiros imprimidores daqui, basta olhar os ridiculos resultados financeiros que o «Avante!» deu ao nosso amigo Pedro Torrens. Sua ação jornalística não se resume na impressão do «Avante!» já em 1916 ele imprimiu o «Imparcial»; depois, em Joinville, auxiliou relevantes em jornais e revistas, criaram dele, uma lembrança impercivel.

Dos sacrifícios feitos pelo proprietário deste periódico, avaliamos, com fundamento, quanto trabalharam Adolfo Bading e D'Artagnan Athayde, nossos pranteados amigos e outros que, como eles, se entregaram a tão ingrata imprensa.

Dos relativamente numerosos semanários que aqui se publicaram, concluimos o fragor das derrotas quase biennialmente verificadas no periodismo local.

Vejamos o que na cidade se sabe sobre o desenvolvimento da imprensa aqui:

Cabe a Adolfo Bading, o centro de precursor do publicismo em Canoinhas, fundando o «Leme» em 1914, cuja direção entregou ao dr. Milton Favares, espírito progressista e culto, que redigiu, religiosa e apaixonadamente, o primeiro semanário do nosso município. Nasceu para morrer. Parece ter sido este o movel de sua publicação, pois, meses após, sucumbiu, vítima de «achaches», molestia que reuvi a existencia de todos os seus sucessores.

Bading não se conforma com a derrocada e, no anno seguinte (1915), veio à luz, com o sujistivo título «O Timoneiro do Norte», um novo semanário redatoriado pelo dr. João Baptista de Abreu, outra inteligencia lapidada e possuidora das iniciares intenções para beneficiar seus amigos na vila. E percebeu este periodico do mesmo mal que seu antecessor, com todo seu pompozo, cabeçalho, sem sem completar um anniversario.

No mesmo tempo que o «O Timoneiro do Norte», existiu «O Leque», hebdomadário humorístico dirigido pelo nosso, então, muito jovem, Pedripho Torrens e João Alfredo de Souza. O periodicozinho, posto que tivesse larga saída, vinha sempre apimentando os seus leitores. Muito mexeu com um farmacêutico que aqui morou, D'Acampora, com a fatiota e o chapéu do dr. Lázaro, com o saudoso proprietário do Hotel Ritzmann. Enquanto se encontrou com pacientes de bom coração para para «O Leque» um mar de rosas, mas, um dia... que arreliou, «O Leque» teve que se suicidar, sim!

Ainda uma vez Adolfo Bading tentou reerguer a imprensa local, apresentando, com Athanazio Mendes e com o sr. Vieira, O «Imparcial». Mas, qual!, o hebdomadário nascu ameaçou e raquitico. Estava às portas da morte, quando o nosso muito conhecido Pedro Torrens, dando-lhe uma injecção de óleo canforado, deparou

A herva-mate

Pelo «Correio do Povo», de Porto Alegre, foram publicadas as seguintes informações, do Rio, a propósito da situação actual do comércio da herva-mate:

Um redactor da succursal do «Correio do Povo», teve oportunidade de ouvir, hoje no Itamaraty, o chanceller Afrânio de Melo Franco, sobre o recente decreto do governo argentino, proibindo a importação de herva mate.

Esse decreto que despertou numerosos comentários pela grande somma de interesses em jogo e pelas complicações de toda ordem, que estava destinado a criar, constituiu mesmo o sumptuoso dominante nestes últimos dias.

O «Correio do Povo», que apresentou com serenidade a atitude do general Uriburu, não acredita, aliás, que o decreto em debate fosse mantido pelo governo argentino, com quem mantemos as melhores relações de amizades. Conseguiu uma palavras tranquilizadora do chanceller Melo Franco, cuja fidalguia de trato todos conhecem.

HISTÓRICO DA IMPRENSA EM CANOINHAS

OSNY DUARTE PÉREIRA

Hoje, dia em que o «Avante!» termina a segunda etapa de sua trajetória luminosa na imprensa barriga-verde, é um momento propício para olhar retrospectivamente sobre tudo que em nossa fáda de se ha feito, no que diz respeito à imprensa.

Nos servindo dos parcos, quase nulos, testemunhos, da inauguração de um semanário nesta terra, já vão para 17 anos, vamos bordar comentários julgar de

(Cont. na pagina seg.)

Sobre o orçamento

Commentando a transcrição que fazemos neste número sobre as dívidas dos municípios, convém lembrar que a de Canoinhas, que alcança a cifra de 272.522\$200, é bastante vultuosa em relação à sua receita.

Do orçamento aprovado pelo Exmo. Sr. General Interventor deduz-se que durante o corrente anno essa dívida deve ser amortizada na importância de 58.800\$000, quintha essa que representa 19 por cento da receita.

Agora resta-nos esperar que a renda total alcance, no decorrer do anno, a cifra computada e para isso se torna necessário que os contribuintes, visando os interesses do município, se esforçem para a realização desse fato.

Ao contrario, não sendo pelos contribuintes satisfeitas as suas obrigações para com o município, é lógico que a receita não alcançará a importância orçada e isso certamente virá sufocar duas das mais importantes despesas do município: — amortização das dívidas e obras públicas.

Não sendo possível a diminuição nas outras despesas já fixadas no orçamento, sómente nessas duas rubricas é que se viuvel um corte para se evitar o déficit em caso de fracasso nos cálculos orçamentários.

Será lastimável que isso venha a ser um facto, porque é desejo, aliás, muito justo, do sr. Prefeito Municipal, dedicar toda a sua actividade no melhoramento dos nossos meios de comunicação, como também é de summa necessidade irmos amortizando as dívidas, confrontadas pelas administrações passadas. Mesmo, temos notado que, apesar das insignificantes rendas arrecadadas até agora, a Prefeitura Municipal está realisando custosos melhoramentos nas nossas vias de comunicações, que precisam ter o seu prosseguimento para benefício do povo.

Ruas que se achavam intransitáveis estão sendo, aterradas com cascalho, bocíos sem escoramento estão sendo reformados, e as nossas estradas exigem, de facto, uma reparação que as ponha em estado de franço trânsito.

E' isso que desejamos fazer sentir aos sr. contribuintes do município, é justo é que, cada um, se torne um verdadeiro auxiliar dos que têm sobre si a responsabilidade do futuro desta terra.

As Requisições

Transcrevemos abaixo o telegramma que, a respeito, recebeu o sr. Prefeito Municipal:

Florianópolis, 19.

Tendo comissão requisicionado resolvido receber até 15 de Fevereiro proximo contas interessados afim de iniciar julgamento das já apresentadas, rógo torneis público essa resolução no município, modo que, mais conveniente se parecer.

Saudações. — Desembargador José Boiteux - Presid. comissão.

A Prefeitura Municipal já está distribuindo os felhetes da «Lei Orçamentária» deste exercício, devidamente aprovada pelo general Interventor.

Os interessados poderão obter os na Secretaria.

Companhia Zaira Medici

Hoje vem trabalhando no palco do Theatro 15 de Novembro a Companhia Zaira Medici que tem agrado imensamente a plateia desta cidade.

Os espectáculos de quinta e sexta-feira da semana passada foram todos verdadeiros sucessos dos artistas dessa companhia.

Zaira Medici e Tancredo Leonel, dois artistas consumados, souberam, com suas scènes arrebatadoras, comover a plateia que muito os aplaudiu.

A menina Zulmira Medici, com a sua voz educada, fez a delícia da assistência, cantando belas canções.

Honten, foi levada a scena importante peça nacional «O Guarany», cuja interpretação foi agradável geral.

Para hoje está anunciada a interessante comédia «Adeus Mocidade». Durante o espectáculo desta noite serão apurados os concursos que a companhia fez para saber qual a senhorita mais bella e qual o mais sympathico dest cidade.

Aos vencedores serão conferidos dois brindes pela senhora d. Zaira Medici.

A Liquidação do Banco Pelotense

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DO INTERVENTOR-NÔ

RIO GRANDE DO SUL.

O Sr. Prefeito Municipal pede-nos a publicação do seguinte despacho:

Porto Alegre, 12.
General Piolomieu Assis Brasil
Governo Estado, com apoio financeiro União, procurara salvaguardar interesses depositantes Banco Pelotense, cuja liquidiação foi pedida. Podem credores residentes aí fixar tranquilos, porque nenhum prejuízo terão. Entretanto, como é possível, que indivíduos mal intencionados espalhem boatos tendenciosos, visando desacreditar referido establecimento conceito público, peço V. Exceléncia providenciar junto Prefeitos todos Municípios sentido desfazer campanhas contrárias, dissipando receios acaso perdurem ainda. Saudações.

ANNIVERSARIOS

Fizeram aniversário:

a 17, o sr. Carlos Savoia, comerciante neste praça;
a 18, a menina Maria Antônia Mattos, filhinha do sr. João S. Mattos.

Faz anos amanhã, a senhorinha Adélaide Voigt, dilecta filha do sr. Adolfo Voigt.

A 23, regista-se a data natalícia da pequena Maria Thérèza, filhinha do dr. Francisco de Almeida Cardoso, Juiz de Direito da Comarca.

Prefeitura Municipal de Canoinhas

Taxa sobre cães

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos interessados que a taxa sobre cães é de 55.000, de acordo com o Dec. n. 1, de 10 de Dez. de 1930, a qual deverá ser paga até Março do corrente anno, sem

o que os mesmos serão sacrificados.

Canoinhas, 18 de Janeiro de 1931.

LEO SCHRAMM - Fiscal

Arrecadação de impostos

De ordem do cidadão Emilio Ritzmann, Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos interessados que a arrecadação dos impostos, constante do Decreto n. 1, de 10 de Dezembro de 1930 (orçamento municipal) — seria feita dentro dos seguintes prazos:

Imposto de Indústria e Profissão — será arrecadado em duas prestações — sendo a primeira de 1º de Janeiro a 31 de Março e a segunda de 1º de Julho a 31 de Agosto.

O imposto de Carijo e Barbaque será cobrado até 31 de Outubro de cada anno.

O imposto de Deixinas Urbanas e Territorial Urbano, será arrecadado de 1º de Janeiro a 31 de Março de cada anno.

O imposto de Taxa de Aferição de Pesos e Medidas e de Divertimentos Públicos serão arrecadados de 1º de Janeiro a 31 de Março de cada anno.

O imposto de Taxa Doméstica e o imposto de Veículos serão arrecadados de 1º de Janeiro a 31 de Março de cada anno.

O compradores, antes de iniciarem suas compras de hervinante, precisam estar munidos do talão do imposto respectivo, sem o que ficam sujeitos, além do imposto, à multa de 50\$000.

Canoinhas, 10 de Janeiro de 1930.

ALINOR V. CORTE
Thezoureiro.

Banco Popular de O. Verde

Devolução do capital

Autorizado pelo Conselho de Administração, convido os senhores sócios a virem receber o capital já realizado, de onde se dividirão proporcionalmente, as despesas com a constituição do Banco.

A restituição do capital é feita no scripto do sr. Emílio A. Seleme. Conta à devolução dos recibos provisórios daqueles que tenham pago a segunda prestação.

Os comprovantes do movimento de caixa se acham à disposição dos sr.s sócios.

Canoinhas, 20 de Janeiro de 1931.

O. PEREIRA LISBOA
Director Gerente

Secção Livre

Companhia Lumber Campanha injusta e inconveniente

Parto do princípio de que nunca recebi do director da Lumber, Dr. Weinmeister, a menor manifestação de contrariedade devido à minha actuação política em favor da Aliança Liberal, isto quer pela phase que precedeu à intenta propaganda das candidaturas, como quando foi durante e posterior às eleições, visto que desse decorreu para mim a necessidade de manter-me em militante actividade até hoje, porto desse princípio afim de tornar claro que só me era lícito, diante da integral liberdade de pensamento e ação consentida, defender a quem se atribuía, através de campanha injusta, atitude menos condigna a seu merecimento.

Ademais, fôra eu testemunha de que o director da Lumber tivera, com todo o pessoal da Companhia, o mesmo correcto procedimento, por occasião do pleito eleitoral de 1º de março do anno passado, donde, ao encontrar-me em Curitiba, no dia 23 de dezembro proximo findo, coincidindo per publicado no vespertino «Imparcial» a celebre entrevista obtida em Tres Barras, estava, por isso, na obrigação de oportuno, á margem, algumas notas de memória, que a tanto correspondia a minha replica á mesma, com o intento de elucidar e restabelecer verdades, que eram vizivelmente distorcidas. E, de sobrê, lourei exito, como já disse.

Rezitou daí que me foi dada resposta menos delicada e justa, pela «Gazeta do Povo», numero o dia 30 de dezembro, extraiu-lhe eu mais que fossem signatários della, além do autor da aludida entrevista, ainda outras pessoas com as quais eu nunca pensava em discutir, porque jamais dar-lhes-ei esse direito, por inerà questão de decoro, já que muitas dessas pessoas longe ficam de se ligar-se a mim ou a quem achei digno de minha consideração. E, assim procedendo, o meu contendor não deixou de incorrer, mais uma vez, em falta-menos grave, dado que trouxe á tona nomes de guerra, dispensáveis bem como amparo, a debate de ideias, anteriormente por ele tão preconizadas pelo que contêm de justo e verdadeiro, em cajaz consideração poder-se-ia ter limitado ou prosseguido, sem que recorresse a tais recursos extraños á ordem intellectual.

Prevalço-me, agora, desse facto como um dos argumentos mais a calhar em meu favor, passando em sequida à conclusão prometida, no numero de hoje: desse samanário, e a qual sirva de rebatimento aos ataques que me fizeram dirigidos.

**

E de reconhecer-se, pois, que, ao falar á «Gazeta do Povo», provei à sociedade ser injusta e inconveniente a campanha movida contra o digno director da Companhia Lumber, em nada havendo de forjada a minha defesa em seu favor, por isso que era ella a resultante da verdade dos factos, tendo-se destrato em vista que não fôra adequadamente preparada, e diante de ser inexato, fossem os operários demissionários, em torno do que se fiz tanta celeuma, despedidos pelo facto de terem sido aliados, e, ménos ainda, que tivessem sido substituídos por individuos excluídos da força pública estadual pelo governo revolucionário de Santa Catarina.

Dos operarios referidos — quatro de nacionalidade alemã e três poloneses, que não padecem de contrariedade ao serviço da Companhia — sendo apenas eleitores quatro delles, dos quais, por occasião das eleições, votaram com os reactionários, e somente um com os, aliados, claro que ao pretendêrem todos levar o caso de suas demissões para o terreno político, commetiam assim indiscutível exploração. E' uma afirmação que repito sem receio de desmentido, documentado como estou da certidão fornecida pelo encarregado do serviço eleitoral e do respectivo arquivo, onde se declara que «revendo os livros de eleitores desta comarca é município, delles não constam ser eleitores — Boleslau Olcha, José Olcha e Antônio Niecken Filho, cujos-nomes são de tres dos sete operarios demitidos.

Não menos exacto é que, dos quatro restantes, qualificados eleitores, somente um deles votou nos candidatos da Aliança Liberal, por occasião das eleições de 1º de março, porque tudo isso, hoje em dia, veio a conhecimento público, apoi averiguações por quem competia.

Já vêm os pronunciadores de impropérios contra mim que não precisava de receber «gordas quantias», nem estar a serviço da Companhia, para que produzisse «no bella defesa de um ingrato aliancista, que vem enaltecendo os méritos da pessoa do Dr. Weinmeister, das suas vantagens, de seu cavalheirismo, etc., faltando só chandalo de Santo.» Para que eu a produzisse bastava que me inspirasse no bom senso ou que m'aditasse a lógica dos factos, segundo o aconteceu.

E assim é que continuam aí da, como empregados da Lumber, gozando de toda a confiança do director Dr. Weinmeister, alguns dos poucos operarios que, qualificados eleitores, abraçaram a causa da Aliança Liberal, embora neguem ou escondam isso, mui propositivamente, por espirito de politicanagem os eternos pescadores de aguas turvas.

Outra verdade é que, ante a inconveniencia da campanha movida contra o Dr. Weinmeister, elementos de destaque se apresentaram em prestar-lhe todo o seu apoio e solidariedade, fazendo-o directamente por telegramma dirigido ao Sr. General Interventor do Estado, conforme tornaria público, a 7 do corrente, a mesma «Gazeta do Povo», cuja notícia, dada nesse sentido, foi precedida de elogiosas referencias.

Dizia o referido jornal que, pelos seus termos eloquentes e pela alta posição social e idoneidade dos signatários, o alludido telegramma dispensava quaisquer comentários, e sendo que, naquelle despacho, se lia, relativamente ao Dr. Weinmeister: «...podemos atestar suas raras qualidades administradora inteligente, leal, justicífero, sempre alheio lutas políticas, sincero amigo seus subordinados...»

Logo, já que assim fôra também endossada, por idoneos e respeitáveis nozes, nada tinha de forjada a defesa que espontaneamente fiz do digno director da Lumber; como, ménos menos verdadeiro, senão calunioso, é dizer-se, outrossim, estivesse eu percebendo «grossas quantias», quando só procedi com sinceridade, segundo se confirma, desde que tantas pessoas distintas, abundam nos mesmos cônscitos por mim expeditos quanto à pessoa do Dr. Weinmeister.

Procedesse eu de forma contrária, isto é, consentisse eu, sem um formal protesto, que tivessem curso as inverdades contidas no «Imparcial», do dia 23 de dezembro p. p., poder-se-ia suppor, então sim, estivesse percebendo «grossas quantias» em pagamento do meu silencio em detrimento da boa fama de quantos continuavam servindo junto à Lumber.

E portanto uma grande tolice essa arênga: «vimos contestar energicamente a defesa forjada e tão absurda do Dr. Lazar Bastos, que, com fracos argumentos, vem encobrindo os actos criminosos do Dr. H. Weinmeister...»

LAZARO BASTOS

(Continua no prox. numero)

IMPRESSOS

* * * em geral *

Executam-se

NESTA TYPOGRAPHIA

a

PREÇOS MINIMOS

Collegio Christo Rei

Reabertura das aulas em 15 de Janeiro de 1931.

CURSO COMMERCIAL para ambos os sexos

Materias de ensino: Arithmetica, Geometria, Correspondencia commercial, Direito commercial, Escripturação mercantil (theorica e pratica), Geografia commercial, Dactylographia (systema Remington) e Tachygraphia.

Confer-se diploma de Guarda-livros ao alumno aprovado nos exames finais do corrente anno.

Mais informações com

Frei Modestino Oechtering O. F. M.

Prof.: Willibaldo Rohregger

Dr. Cyro Vellozo

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA E ASSISTENTE DA MATERNIDADE DO PARANA'

Clinica geral de adultos e crianças. Molestias de senhoras. Doenças veneras

PARTOS

Attende chamados a qualquer hora do dia e da noite e para o interior

Consultas de 9 as 11 na Pharm. Machado

Residencia:

RUA VIDAL RAMOS N. 26

Papel Almasso

vende-se nesta Officina

Gomes & Kumm Ltda.

HORA DO DIA E DA NOITE - FRUCTAS - CIGARROS - CHOCOLATE

Levamos ao conhecimento do commercio desta praça que de acordo com o nosso contrato firmado e archivado no Cartorio do Registro Geral, foi mudado o nome de nossa firma, que gyará sob a razão social de

Gomes & Kumm Ltda.

em substituição a Gomes & Kumm, esperando merecer os mesmos favores até aqui dispensados a antiga firma.

Canoinhas, 19 de Janeiro de 1931.

GOMES & KUMM LTD.A.

Boa occasião

Vende-se

uma casa de madeira, com alicerç de material, recentemente construida, com duas dasas, sita a rua Coronel Albuquerque n. 41.

Tratar com Mario Carlos Otero, na Prefeitura Municipal ou naquella casa.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



GRANDE O.PURÍSSIMO DO SANGUE

IMPRESSIONS

em geral **

Executa-se

NESTA TYPOGRAPHIA

ai, meu ouvido!



- Socorro!
Mizericordia!

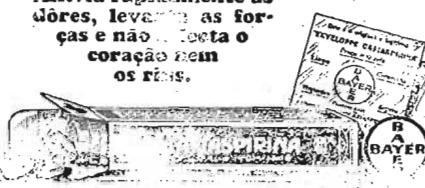
Esta dôr de ouvido está me pondo maluco!
Prompto! Uma dose de

CAFIASPIRINA

é o unico remedio que pode aliviar-me!

NÃO só para a dôr de ouvidos como também para a dôr de dentes e de cabeça, as neuralgias, as caxaquecas, as colicas das senhoras, as consequencias das noites em claro e dos excessos alcoólicos, etc., nada ha que se compare à CAFIASPIRINA.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não castiga o coração nem os rins.



Mocinha e Export Cervejas da Fabrica OURO VERDE

São as melhores e não são as mais caras!!

Experimentem

V. EXCIA. DESEJA UM

Terno Elegante?

CAPRICHOSENTE CONFECCIO
NADO COM AVIAMENTOS DE 1°?

PROCURE O VIAN

ALFAIATARIA JOINVILENSE

Rua do Príncipe, N. 260 — JOINVILLE

Sempre Novidades em

CASEMIRAS MODERNAS

ACCUMULADOR FORD

O MELHOR PARA MUITAS MARCAS DE CARROS

O accumulador é uma das partes mais importantes do seu automóvel.

É necessário grande cuidado na sua escolha, evitando, assim, constantes despezas e aborrecimentos. Ford oferece-lhe a máxima garantia com um sólido e eficiente accumulador de 13 placas, 6 volts, 80 amperes-hora, a um preço como só elle pode fazer graças a sua elevada produção - cerca de 12.000 por dia!

É BARATO, DURAVEL E PROPORCIONA PARTIDA INSTANTANEA
VENDA E SERVIÇO EM TODAS AS AGENCIAS FORD

